Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 22/03/18
Protocolo

REQUERIMENTO Nº 138, DE 2018.
(Olavo Santos/PHS)

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel;

O Vereador Olavo Santos/PHS, em conformidade com o art. 122, I do Regimento Interno, requer depois de aprovado pelo Plenário Legislativo, seja encaminhado ao Poder Executivo, perante a Secretaria Municipal de Educação, para que informe acerca de mecanismos de prevenção sobre casos de automutilação digital entre crianças e adolescentes nas escolas públicas municipais.

1) A Secretaria Municipal de Educação já recebeu alguma denúncia de casos de automutilação digital, ou de casos que possam levar à suspeita desta prática?

2) Esta prática já foi tema de discussão em reuniões ou similares, por parte da administração pública municipal? Em caso afirmativo, fornecer os encaminhamentos.

3) Sobre a automutilação digital, existe alguma campanha por parte do governo municipal que vise à prevenção desta prática nas escolas do município?

É o que Requer. Sala das Sessões.
Cascavel, 22 de março de 2018.

Olavo Santos
Vereador/PHS

Justificação

Recentemente uma matéria jornalística do Jornal O Paraná, do dia 13 de março de 2018 (terça-feira), com o título *"ALERTA AOS PAIS". "GRUPOS DE AUTOMUTILAÇÃO DIGITAL SE DISSEMINAM PELA REDE SOCIAL",* tratou sobre o caso de uma adolescente de 13 anos que teve seu aparelho celular confiscado pela mãe, após esta ser surpreendida com 03 (três) grupos de *whatsapp* que a filha participava. Um dos grupos havia pelo menos 200 crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, que trocavam mensagens, geralmente intimidadoras entre si, estimulando o sofrimento e a automutilação. Há suspeita de mentores de outras regiões e Estados na organização do grupo. O caso aconteceu em Toledo e está no Ministério Público.

É preocupante que estas práticas venham ganhando espaço e a adesão dos jovens. Outro dia estávamos sob o pânico do então famoso jogo da Baleia Azul, no qual as etapas eram desde a automutilação até o suicídio. O sofrimento é estimulado de forma física e psicológica, chamado pelos

especialistas de automutilação digital - prática que vem crescendo entre jovens de 12 a 17 anos. A mãe da adolescente, disse ao Jornal O Paraná, que esse comportamento virou "modinha" entre os jovens, pois, o que diferencia os grupos nas escolas não é necessariamente quem fuma maconha ou cigarros, e sim, quem tem coragem de se automutilar.

Ora, se este fato aconteceu no município de Toledo, cidade vizinha dentro do nosso espaço regional, é natural que nos paire preocupação com as crianças e adolescentes do nosso município, por se tratar de uma prática que ganha facilmente o interesse dos jovens.

Diante do exposto é que se faz os questionamentos acima, para que se vise medidas urgentes de ações preventivas afim de evitar casos similares em nosso município.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA